

## Estatísticas fiscais

NOTA PARA A IMPRENSA - 28.3.2018

### I - Resultados fiscais

O setor público consolidado registrou *deficit* primário de R\$17,4 bilhões em fevereiro. O Governo Central e as empresas estatais apresentaram *deficit* de R\$19,0 bilhões e R\$438 milhões, respectivamente, e os governos regionais, *superavit* de R\$2 bilhões.

No ano, o resultado primário do setor público é superavitário em R\$29,5 bilhões, comparativamente a *superavit* de R\$13,2 bilhões no primeiro bimestre de 2017. No acumulado em doze meses até fevereiro, o setor público consolidado registrou *deficit* primário de R\$94,3 bilhões (1,43% do PIB), 0,10 p.p. do PIB inferior ao *deficit* acumulado até janeiro, de R\$ 100,4 bilhões.

Os juros nominais do setor público consolidado, apropriados por competência, alcançaram R\$28,4 bilhões em fevereiro, comparativamente a R\$28,3 bilhões em janeiro. No acumulado no ano, os juros nominais somam R\$56,7 bilhões, ante R\$67,2 bilhões no mesmo período do ano anterior. Em doze meses, os juros nominais alcançaram R\$390,3 bilhões (5,91% do PIB), reduzindo-se 0,06 p.p. do PIB em relação ao valor registrado em janeiro.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$45,8 bilhões em fevereiro, e em R\$27,2 bilhões no acumulado no ano. Em doze meses até fevereiro, o *deficit* nominal alcançou R\$484,6 bilhões (7,34% do PIB), reduzindo-se 0,15 p.p. do PIB em relação ao *deficit* acumulado no mês anterior.

### II - Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)

A DLSP alcançou R\$3.431,8 bilhões (52% do PIB) em fevereiro, elevando-se de 0,2 p.p. do PIB em relação ao mês anterior.

No ano, a expansão de 0,4 p.p. na relação DLSP/PIB decorreu do efeito da valorização cambial de 1,9% (aumento de 0,3 p.p.), da incorporação de juros nominais (aumento de 0,9 p.p.), do *superavit* primário (redução de 0,4 p.p.), e do efeito do crescimento do PIB nominal (redução de 0,3 p.p.).

A DBGG (Governo Federal, INSS, governos estaduais e municipais) alcançou R\$4.957,2 bilhões em fevereiro (75,1% do PIB), crescendo 0,6 p.p. do PIB em relação ao valor registrado em janeiro.

### III - Ampliação do conjunto de estatísticas fiscais

A partir de março, o conjunto das estatísticas fiscais divulgadas ao público será significativamente ampliado, com a inclusão dos seguintes itens:

1) Novos quadros na Nota para a Imprensa - Estatísticas Fiscais: a Nota passa a incluir quadros sobre o cronograma de vencimentos da DLSP (quadro 14); a taxa de juros implícita da DBGG (quadros 22 a 24); o cronograma de vencimentos da DBGG (quadro 25); as emissões líquidas por indexador para a DBGG (quadro 26); e os juros nominais por indexador para a DBGG (quadro 27). Esses novos quadros ampliam as estatísticas disponíveis sobre a DLSP e seu detalhamento e equiparam as estatísticas sobre a DBGG às da DLSP.

2) Revisão do capítulo sobre projeções do Manual de Estatísticas Fiscais do BC: o referido capítulo passa a detalhar um método para elaboração de projeções da DLSP e da DBGG, inclusive apresentando tabela para a realização de projeções e simulações.

Esse conjunto de novas estatísticas fiscais também contribui para ampliar a capacidade dos usuários em realizar simulações e projeções sobre endividamento público. A esse respeito, também a partir de março, o BC deixa de divulgar números para a DLSP e a DBGG ao final de cada exercício. Até então, o BC divulgava exercícios sobre os estoques da DLSP e da DBGG ao fim de cada ano, considerando hipóteses dadas, tais como as metas de resultado primário e as medianas das projeções de mercado do Relatório Focus. Esses exercícios, mecânicos, geravam ruídos ao serem interpretados como projeções próprias do BC.